

Ibiuna Long Biased FIC FIM

» outubro, 2023



Comentário Mensal

Performance de outubro

Os principais destaques positivos do mês foram nos setores de energia e de materiais básicos, com as posições em PETR3 e empresas de papel e celulose, respectivamente. Do lado negativo, o setor financeiro foi o principal detrator com posições em empresas de serviços financeiros.

Perspectivas para novembro

O mercado acionário brasileiro voltou a apresentar performance negativa em outubro, com o Índice Bovespa caindo -2,9% no período. Mais uma vez, as ações de empresas expostas ao mercado doméstico apresentaram as piores performances em geral. Ao término do mês, o fundo Ibiuna Long Short STLS retorna +13,01% (97% do CDI) em 12 meses, enquanto o Ibiuna Long Biased rende -3,02% (IMA-B - 12,74% ou IBOV - 1,80%) e o Ibiuna Equities 30 recua -5,38% (IBX - 3,10%).

Em outubro, o ambiente doméstico apresentou uma piora importante devido à indicação de que o Governo Federal provavelmente irá alterar a meta fiscal do ano de 2024 para um déficit de -0,50% do PIB. Apesar de ainda não oficializado, o abandono do objetivo de déficit zero ainda em 2023 já impactou as expectativas dos investidores, que passaram a exigir taxas de retorno maiores em todos os ativos brasileiros. Ao mesmo tempo, os dados econômicos publicados continuam indicando um crescimento do PIB próximo de zero tanto para o terceiro como para o quarto trimestre. Neste ambiente, em 1º de novembro o Banco Central Brasileiro reduziu pela 3ª vez em 50 pontos base (-0,50%) a taxa básica de juros (para 12,25% a.a.), e indicou que deve manter o mesmo tamanho das reduções para as próximas decisões. Atualmente, a curva de juros local indica uma SELIC por volta de 10,50% em janeiro de 2025 (apenas mais 3 ou 4 reduções neste ciclo de cortes).

No cenário externo, as taxas de juros norte-americanas continuaram o movimento de alta observado nos meses anteriores, com o Treasury de 10 anos chegando a ser negociado com taxas acima de 5% ao ano. O ponto crítico continua sendo a economia, que segue mostrando uma resiliência maior que a esperada. Caso a atividade doméstica norte-americana não dê sinais de acomodação no curto prazo, os investidores temem que o Banco Central Norte-Americano aumente ainda mais sua taxa básica de juros e a mantenha elevada por um período ainda mais longo. Neste ambiente, o questionamento em relação ao valuation do mercado acionário torna-se ainda mais relevante, uma vez que o impacto deste ambiente financeiro restritivo nos resultados das empresas deve ser acentuado nos próximos trimestres.

A turbulência gerada pelo ambiente político doméstico afetou negativamente a precificação de alguns dos nossos investimentos, impactando a rentabilidade de nossos fundos no período recente. Entretanto, mesmo ajustando para um cenário econômico marginalmente pior, mantemos nossa opinião que os retornos potenciais das ações de empresas locais selecionadas são atrativos e devem ser capturados. Assim, continuamos a construir nossas posições em Localiza (RENT3), Eletrobras (ELET3), Copel (CPLE3), Iguatemi (IGTI11) e Alos (ALOS3, antiga Aliansce - ALSO3). Por fim, enxergamos que a alteração do estatuto social da Petrobras proposta pela administração, em conjunto com a criação de mais uma reserva de capital, é prejudicial para a nossa tese de investimento e deve ser acompanhada com rigor. Entretanto, os resultados operacionais que a empresa deve apresentar no médio prazo parecem ser mais que suficientes para remunerar os acionistas por estes riscos adicionais. Continuamos vigilantes e reavaliando de maneira contínua nossas teses de investimentos em todas as nossas posições.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	OUT/23	2023	12M	24M
Consumo discricionário	-1,02%	-4,12%	-3,90%	-7,94%
Consumo básico	-0,86%	-2,25%	-3,91%	3,89%
Energia	0,44%	6,19%	5,28%	17,19%
Financeiro	-1,78%	2,39%	5,69%	21,00%
Saúde	-0,47%	-1,25%	-1,25%	-0,85%
Indústria	-0,08%	-2,29%	-2,49%	-3,20%
Tecnologia	0,02%	0,23%	-0,21%	-1,19%
Materiais básicos	0,03%	-3,11%	-1,95%	-1,85%
Telecom	-0,28%	-1,18%	-1,16%	-0,56%
Utilidade Pública	-0,50%	0,40%	0,19%	1,46%
Arbitragem e Hedge	0,05%	-0,94%	-0,99%	-5,22%
Caixa + Despesas	0,20%	1,83%	1,69%	0,55%
TOTAL	-4,25%	-4,10%	-3,02%	23,26%
Dif. IMA-B	-3,60%	-14,16%	-12,74%	0,46%

Risco

Volatilidade	15,10%	15,22%	15,29%	15,42%
Beta	78,71%	69,62%	64,16%	58,13%
Exposição Bruta Média	192,24%	204,98%	200,48%	184,82%
Exposição Líquida Média	57,63%	53,35%	51,07%	50,34%

Índices de Mercado

	OUT/23	2023	12M	24M
CDI	1,00%	11,02%	13,47%	26,51%
IMA-B	-0,66%	10,06%	9,72%	22,80%
IBOVESPA	-2,94%	3,11%	-1,22%	7,04%
IBRX	-3,03%	2,31%	-2,28%	5,61%

Ibiuna Long Biased FIC FIM

outubro, 2023



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-1,37%	-4,88%	1,82%	0,61%	1,92%	3,62%	2,62%	1,03%	5,23%	5,23%
Dif. IMA-B	-	-	-	-	2,65%	-2,09%	0,53%	3,23%	1,53%	2,71%	6,21%	-0,28%	14,18%	14,18%
2014	-2,87%	0,49%	4,62%	1,02%	0,38%	4,91%	1,79%	8,70%	-4,38%	4,92%	2,97%	-1,22%	22,65%	29,06%
Dif. IMA-B	-0,32%	-3,95%	3,91%	-1,40%	-3,89%	4,85%	0,66%	3,88%	-0,84%	2,84%	0,83%	0,68%	8,10%	24,76%
2015	-1,83%	3,45%	3,88%	0,81%	-1,49%	2,07%	3,03%	-1,88%	1,04%	-3,35%	-1,71%	-0,40%	3,35%	33,38%
Dif. IMA-B	-4,95%	2,91%	4,16%	-1,63%	-4,06%	2,34%	3,76%	1,23%	1,72%	-5,93%	-2,74%	-1,92%	-5,53%	19,82%
2016	-4,27%	2,95%	2,82%	0,91%	-1,59%	4,06%	8,39%	-1,84%	1,41%	6,98%	-4,52%	-1,56%	13,61%	51,53%
Dif. IMA-B	-6,18%	0,69%	-2,49%	-3,02%	-1,49%	2,13%	5,88%	-2,73%	-0,16%	6,34%	-3,30%	-4,47%	-11,20%	9,79%
2017	6,78%	3,05%	-1,02%	0,91%	-2,49%	1,62%	5,13%	6,16%	4,51%	-1,35%	-2,91%	3,60%	26,04%	90,99%
Dif. IMA-B	4,92%	-0,80%	-2,07%	1,23%	-1,31%	1,45%	1,14%	4,82%	2,70%	-0,97%	-2,15%	2,77%	13,24%	31,12%
2018	7,88%	1,57%	2,90%	3,09%	-8,34%	-4,97%	5,94%	-5,85%	-0,88%	11,26%	2,70%	-0,70%	13,58%	116,93%
Dif. IMA-B	4,48%	1,03%	1,96%	3,23%	-5,18%	-4,65%	3,63%	-5,40%	-0,74%	4,12%	1,80%	-2,35%	0,53%	36,18%
2019	8,58%	-1,55%	-1,57%	0,53%	0,48%	5,84%	3,76%	0,58%	0,08%	3,98%	3,38%	7,72%	36,06%	195,17%
Dif. IMA-B	4,22%	-2,09%	-2,15%	-0,98%	-3,18%	2,10%	2,47%	0,98%	-2,78%	0,62%	5,84%	5,71%	13,11%	72,94%
2020	3,13%	-5,27%	-32,21%	15,57%	2,79%	6,76%	6,74%	-1,62%	-3,24%	-2,29%	8,20%	4,03%	-6,13%	177,07%
Dif. IMA-B	2,87%	-5,72%	-25,23%	14,26%	1,27%	4,71%	2,36%	0,17%	-1,73%	-2,50%	6,20%	-0,82%	-12,54%	40,60%
2021	-2,24%	-1,62%	5,22%	6,87%	3,03%	4,82%	-1,25%	-1,31%	-4,16%	-9,60%	4,83%	2,13%	5,58%	192,52%
Dif. IMA-B	-1,39%	-0,11%	5,69%	6,21%	1,97%	4,40%	-0,88%	-0,22%	-4,03%	-7,06%	1,37%	1,90%	6,84%	59,04%
2022	7,27%	-1,12%	3,47%	-0,45%	-0,35%	-4,18%	5,31%	5,78%	0,53%	4,31%	-1,23%	2,02%	22,79%	259,18%
Dif. IMA-B	8,00%	-1,66%	0,40%	-1,28%	-1,32%	-3,81%	6,18%	4,67%	-0,95%	3,07%	-0,44%	2,21%	16,42%	110,84%
2023	0,81%	-1,96%	-5,14%	-0,98%	2,99%	10,14%	1,76%	-6,97%	0,47%	-4,25%	-	-	-4,10%	244,44%
Dif. IMA-B	0,81%	-3,24%	-7,80%	-3,00%	0,46%	7,75%	0,95%	-6,59%	1,41%	-3,60%	-	-	-14,16%	71,11%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	256.932.572
PL médio (12 meses)	243.001.142
PL de fechamento do mês do fundo master	302.545.501
PL médio do fundo master (12 meses)	284.857.754

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	5	78
Meses Negativos	5	48
Meses Acima do IMA-B	5	68
Meses Abaixo do IMA-B	5	58

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Biased FIC FIM é um fundo multimercado inteiramente dedicado ao mercado de ações. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional flexível. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 17.554.200/0001-99

Início Atividades: 20-mai-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Estratégia Específica

Tributação: Renda Variável

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IMA-B[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+2 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibinamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibinaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibinacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescobemdtvm.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibuinainvest.com.br
@ibuinainvestimentos
ibuinainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.